

**PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA/ IFSULDEMINAS: problematizando as questões de
Gênero e Sexualidade no Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos da
Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida**

Aline A. SANTOS¹; Ana Carolina SILVA²; Ana Carolina A. V. VICENTE³; Ana Caroline T. LUCAS⁴; Danielle A. R. SANTOS⁵; Lucas V. GOMES⁶; Valquíria M. MACHADO⁷; Mateus C. PEREIRA⁸; Rafael C. KOCIAN⁹

RESUMO

O presente trabalho relata a experiência dos alunos bolsistas do PIBID Educação Física IFSULDEMINAS, intervenção realizada na escola “Professor Salatiel de Almeida” com as turmas do Ensino Médio noturno e Educação de Jovens e Adultos. O conteúdo ministrado foi o atletismo, dentro do qual foram debatidas questões relacionadas aos temas gênero e sexualidade.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG, e-mail: alinexandrade@hotmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG, e-mail: ana_karol_s@hotmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG, e-mail: aninhacbjrms@hotmail.com

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG, e-mail: caroll_tl@hotmail.com

⁵ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG, e-mail: dani_rodrigues_dos_santos@hotmail.com

⁶ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG, e-mail: lucasvieiragomes@hotmail.com

⁷ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG, e-mail: valquiria_hmm@yahoo.com.br

⁸ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG, e-mail: matunicamp@gmail.com

⁹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG, e-mail: rafaelkocian@gmail.com

Os métodos usados para a coleta de dados foram questionários para compreender suas visões sobre os temas e diários de campo registrando as aulas e reações dos alunos ao longo das intervenções. Foi realizada a análise de conteúdo dos dados coletados. Em pouco tempo de trabalho obviamente não conseguimos mudar a visão de todos os alunos nem da escola sobre o tema, mas houve uma sensibilização dos envolvidos para com os assuntos debatidos e sobre as próprias aulas de Educação Física, antes vistas como atividade externa à escola. Constatamos uma participação crescente a cada aula. Concluímos que após o período de intervenção dos pibidianos os estudantes apresentaram uma mudança de comportamento significativa no que diz respeito ao reconhecimento da diversidade, bem como ampliaram seu conhecimento sobre atletismo.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata a experiência dos alunos bolsistas do PIBID, subprojeto da Educação Física, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, campus Muzambinho. A intervenção foi realizada na escola “Estadual Professor Salatiel de Almeida” com as turmas do Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA) noturno, no primeiro semestre de 2014. O grupo de atuação nesta escola contou com a participação de sete (7) pibidianos sendo seis (6) bolsistas, uma (1) voluntária, uma (1) professora supervisora (diretora da escola) (2) coordenadores (professores de educação física do campus Muzambinho).

As aulas mistas na educação física têm o intuito de priorizar as atividades para ambos os sexos, tendo como objetivo levar o aluno a trabalhar as mesmas possibilidades e oportunidades, vivenciando as diferenças e semelhanças (Ivaldi et al, 2013). Diante disso, nosso planejamento contemplou atividades com alunos de diferentes turmas e faixas etárias, relacionando os conteúdos com os temas gênero e sexualidade.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é relatar as mudanças de comportamento e concepções das turmas de ensino médio e Educação para Jovens e Adultos (EJA) noturno, sobre o conteúdo atletismo ligado ao tema gênero e sexualidade após a intervenção do PIBID educação física.

METODOLOGIA

Neste semestre houve a observação do comportamento dos alunos em sala de aula em outras disciplinas e nas aulas práticas de educação física, planejamento das aulas com o conteúdo sugerido pela professora de educação física responsável pela turma - uma vez que teríamos que seguir o planejamento do professor - o atletismo, ligados a questões de gênero e sexualidade. Em cima deste tema foram feitas intervenções. Nesta o conteúdo foi ministrado pelos bolsistas para cada turma do ensino médio e EJA.

Os métodos usados para a coleta de dados foram: questionário, observação, relatórios das aulas, aplicados na Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida, em Muzambinho/MG, no período de abril a junho de 2014, com turmas da Educação De Jovens e Adultos (EJA) e Ensino Médio. No total foram 15 aulas, sendo 9 aulas de intervenção, 1 para a aplicação do questionário e as outras 5 para observação e planejamento das aulas. Participaram 156 alunos, sendo 69 do gênero feminino e 87 do gênero masculino. Os alunos estão compreendidos na faixa dos 16 aos 45 anos.

O questionário foi composto por três questões abertas, todas sobre o atletismo para avaliar o grau de conhecimento dos alunos acerca do esporte. Havia também, uma questão de múltipla escolha, na qual os alunos deveriam escolher quais das modalidades gostariam de praticar, visto que todas as aulas seriam mistas, para melhorar a interação e “vivenciar diferenças e semelhanças” (Ivaldi Et al, 2013), de acordo com o tema gênero e sexualidade. A observação se deu dentro do ambiente escolar. Observamos o comportamento dos alunos tanto em aulas de outras disciplinas como nas aulas práticas da Educação Física.

Os relatórios das aulas foram feitos semanalmente e continham as informações e notas que coletamos durante as atividades aplicadas nas aulas ministradas pelos pibidianos como, por exemplo, a aceitação dos alunos diante de

certas atividades, o desenvolvimento de diálogos, frases ditas pelos alunos, número de participantes de cada gênero e como a atividade transcorreu durante a aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observando as práticas escolares dos alunos da EJA e Ensino Médio da Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida, analisamos uma forte cultura em que a Educação Física era percebida como algo separado das demais matérias. Havia uma predominância masculina para a prática apenas do futsal. As poucas mulheres que faziam a aula e os homens excluídos do futsal por “falta de habilidade” praticavam vôlei numa quadra externa improvisada. Como as aulas de Educação Física para EJA não são obrigatórias muitos dos alunos eram dispensados ou não as faziam, acarretando numa dificuldade extra: convencê-los a querer participar.

No decorrer das aulas aplicamos atividades lúdicas com foco na modalidade atletismo a pedido da professora da turma. Esperávamos trabalhar gênero e sexualidade e mostrar aos alunos uma nova visão de educação física em que todos juntos pudessem praticar as aulas fazendo a mesma atividade de forma prazerosa. Com as discussões feitas a cada atividade encontramos como resultado uma abertura significativa no pensamento desses alunos sobre gênero e sexualidade, tendo em vista que algumas falas machistas encontradas nos primeiros debates foram se transformando ao longo da intervenção. Encontramos também bastante aceitação da turma para com nossas aulas. Mesmo os alunos dispensados da Educação Física participaram das atividades, relatando que valeu a pena ter participado, mesmo que grande parte das vezes se fizesse necessário deixar alguns minutos vagos para que os alunos, principalmente os homens, jogassem futsal. Na última aula envolvemos a escola inteira para uma finalização geral das atividades na qual todas as turmas da EJA/Ensino Médio noturno praticaram as modalidades do atletismo numa só aula. Foram atividades com caráter cooperativo, porém menos lúdicas que as passadas. Nas discussões feitas na finalização observamos falas bem menos machistas, pensamentos mais abertos sobre o tema e uma união maior dos alunos.

Acreditamos que em pouco tempo de trabalho obviamente não conseguimos mudar a visão de todos os alunos nem da escola, mas houve uma abertura maior

dos alunos sobre o tema e sobre a aula educação física, bem como uma participação crescente a cada aula.

CONCLUSÃO

Concluimos que após o período de intervenção dos alunos pibidianos na Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida no município de Muzambinho-MG, os alunos da Educação para Jovens e Adultos e Ensino Médio apresentaram uma mudança de comportamento significativa para a quantidade de aulas e atividades realizadas. As primeiras falas registradas foram predominantemente machistas e os alunos, principalmente os homens, viam a educação física como um momento de lazer para jogar futsal e distrair.

No momento pós-atividades em que eram realizados debates com os alunos, tiramos a conclusão de que houve uma grande melhora na participação dos alunos nas aulas de educação física e nas falas sobre os papéis sociais atribuídos a cada gênero.

REFERÊNCIAS

Ivalde, Fernando Ruben Machado; Bergmann, Gabriel Gustavo; Mello, Júlio Brugnara; De Almeida, Thais Bueno; Engers, Patricia Becker. O Atletismo Como Ferramenta Para a Inserção de Turmas Mistas na Educação Física Escolar: Relato de Experiência do PIBID Educação Física. Pampas, 2013.

Verbena, Eliete do Carmo Garcia e Romero; Elaine. As relações de gênero no esporte por discentes da rede pública municipal de Juiz de Fora. Porto Alegre: Movimento 2003

Goellner, Silvana Vilodre. A Educação dos Corpos, dos gêneros e das sexualidades e o reconhecimento da diversidade. Porto Alegre, 2010.

Luna, Cândido Leonardo Freitas. Evasão nas aulas de Educação Física Escolar. Rio De Janeiro, 2009.

Souza, Maria Celeste Reis Fernandes; Reis Fonseca, Maria da Conceição Ferreira. Práticas de Numeramento e relações de gênero: tensões e desigualdades nas atividades laborais de alunas e alunos da EJA.2013